



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

LETÍCIA SOARES MACEDO

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brasília
2014

LETÍCIA SOARES MACEDO

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso
presentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Msc Celeida Belchior
Garcia Cintra Pinto

Brasília
2014

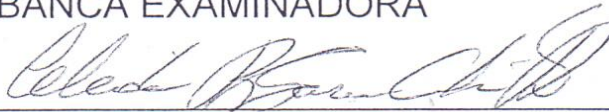
LETÍCIA SOARES MACEDO

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
à obtenção do grau de Licenciatura
em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília –
UnICEUB.

Brasília, novembro de 2014.


BANCA EXAMINADORA



Orientador: Msc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto



Examinador: Prof.º Msc. Maurílio Dutra



Examinador: Prof.º Msc. Rômulo Abreu Custódio

RESUMO

Introdução: A psicomotricidade é um aspecto fundamental da Educação Física na Educação Infantil, pois trabalha o desenvolvimento integral da criança, envolvendo os aspectos motores, afetivos e sociais. **Objetivo:** Compreender a importância da aprendizagem psicomotora, por meio de atividades bem planejadas e objetivas na Educação Infantil, buscando determinar o papel dos professores de Educação Física e das instituições de ensino, nesse processo de desenvolvimento. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, utilizando artigos científicos publicados e disponíveis em revistas científicas disponíveis na internet, baseada na revisão bibliográfica principalmente dos autores: Basei(2008), Chagas e Santos(2013), Clara e Finck(2012) e Molinari e Sans(2003). **Revisão da Literatura:** Basei(2008) preocupa-se em elaborar uma concepção didático-metodológica para a Educação Infantil, respeitando e tendo como foco a criança em seu desenvolvimento. Já Chagas e Santos(2013) aborda as influências dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento das habilidades motoras, afetivas, cognitivas e sociais das crianças, sempre relacionado com a psicomotricidade e sinalizando o papel do professor de Educação Física. Clara e Finck(2012) destacam a importância de trabalhar o desenvolvimento motor na infância e a responsabilidade das instituições e dos próprios professores. Para Molinari e Sans(2003), a educação física, como ação psicomotora e por meio da educação psicomotora, incentiva a prática do movimento em todo o transcurso de existência do ser humano. Tal concepção fundamenta-se nos conceitos da educação permanente, como uma nova forma de evento educativo que atualmente tende a revolucionar os sistemas educacionais de todo o mundo. **Considerações Finais:** O trabalho tratou a necessidade que as crianças têm de um bom desenvolvimento psicomotor na infância, levando em conta que essa fase serve como base para seu futuro. A Educação Física Escolar deve buscar, junto com os professores, perceber a evolução de cada criança e todos os aspectos que merecem ter mais atenção na hora de planejar suas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Psicomotor; Educação Infantil; Educação Física.

ABSTRACT

Introduction: Psychomotor is a fundamental part of physical education in kindergarten, because it works the holistic development of children, involving engines, emotional and social aspects. **Objective:** Understand the importance of psychomotor learning, through thoughtful and objective activities in kindergarten and to determine the role of physical education teachers and educational institutions in this development process. **Materials and Methods:** A qualitative study, using scientific articles published in peer reviewed journals and available available on the Internet, based on the literature review primarily of authors: Basei (2008), Chagas and Santos (2013), and Clara and Finck (2012) and Molinari and Sans (2003). **Literature Review:** Basei (2008) is concerned to develop a didactic- methodological conception to early childhood education, respecting and focusing on the child in their development. Already Chagas and Santos (2013) discusses the influences of games and play in the development of motor, affective, cognitive and social skills of children, always related to psychomotor signaling and the role of physical education teacher. Clara and Finck (2012) highlight the importance of working motor development in

childhood and the responsibility of institutions and teachers themselves. To Molinari and Sans (2003), physical education, and as psychomotor education through action, encourages the practice of movement throughout the course of human existence. This conception is based on the concepts of lifelong learning, as a new form of educational program that currently tends to revolutionize education systems around the world. **Conclusions:** The work addressed that children need to have a good psychomotor development in infancy, taking into account that this phase serves as the foundation for their future. The Physical Education should look for, along with the teachers, see the evolution of each child and all aspects that deserve more attention when planning the lesson that will be presented.

KEYWORDS: Psychomotor Development; Early Childhood Education; Physical education .

1. INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma parte importante da educação física na infância, pois auxilia no desenvolvimento da criança em seus aspectos cognitivos, motores e afetivos sociais. Esse desenvolvimento vai acontecendo de maneira gradativa de acordo com o seu crescimento. Dentro do contexto escolar, uma proposta de aula que trabalhe com atividades psicomotoras auxilia no processo de aprendizagem. Com a psicomotricidade é possível desenvolver todos os elementos psicomotores, como: coordenação motora ampla e fina, equilíbrio, ritmo, lateralidade, esquema corporal, estruturação espacial e orientação temporal. Sendo assim, a psicomotricidade necessita ser trabalhada nas aulas de Educação Física na Educação Infantil contribuindo para a formação integral e harmoniosa da criança (AQUINO, et. al. 2012).

A Educação Física tem um papel essencial na Educação Infantil, pela possibilidade de trazer às crianças várias experiências através de situações que elas mesmas possam criar, imaginar, descobrir novos movimentos, reelaborar ideias sobre os movimentos e suas ações. Além disso, é o momento para que, por meio das experiências – com o próprio corpo, com materiais e com a interação social – elas aprendam sobre seus limites, superem seus desafios, conheçam e valorizem o seu corpo, relacionem-se com outras crianças, expressem sentimentos utilizando a linguagem corporal, entre outras situações relacionadas ao desenvolvimento de suas capacidades afetivas e intelectuais, atuando de forma consciente e crítica (BASEI, 2008).

As crianças reconhecem o mundo através do corpo e é por meio dele que elas experimentam sensações e demonstram seus sentimentos. Assim, é preciso que todas as variáveis relacionadas estejam adequadas para que a criança possa vivenciar de forma correta as percepções e responder aos estímulos que lhe forem dados, favorecendo a integração sensorial e a capacidade de interagir com o meio que a cerca. Dessa forma, considera-se que os elementos da psicomotricidade, quando estimulados desde cedo, trazem um desenvolvimento mais saudável, reduzindo os obstáculos encontrados no desenvolvimento, potencializando melhorias no processo de aprendizagem. (KAMILA, et. al. 2010)

É muito importante que o professor de educação física saiba o que é a criança, como ela se move, como aprende e como expressa suas emoções e sentimentos. É

assim que o professor vai estabelecer os objetivos do conteúdo e os métodos de ensino a serem trabalhados com as crianças. O professor sempre deverá trabalhar de acordo com o estágio de desenvolvimento motor, buscando sempre a melhor qualidade de controle do movimento da criança. O conhecimento desses conceitos formará a base sobre a qual o professor deverá estruturar as habilidades motoras das crianças (OLIVEIRA, 2002).

Quando a psicomotricidade se relaciona com a aprendizagem, gera ótimos resultados, pois é através do movimento que a criança terá a oportunidade de desenvolver sua parte cognitiva, além de que, até por meio de simples brincadeiras, poderá movimentar os punhos que muitas vezes não tem um bom funcionamento, o que facilitará a escrita da criança quando estiver na fase de alfabetização. As experiências corporais transformam o intelecto, a vida social e a parte motora das pessoas. A criança que não conhece a si mesma e nem suas potencialidades provavelmente não conseguirá se relacionar com outras crianças. Assim, cabe à escola e à família estimular os movimentos através de jogos e brincadeiras, trazendo uma grande vivência corporal capaz de desenvolver as capacidades físicas, afetivas e motoras. (RAMOS E FERNANDES, 2011).

Comprometido com a importância do desenvolvimento psicomotor das crianças, na Educação Infantil, o presente trabalho tem como objetivo compreender a importância da aprendizagem por meio de atividades bem planejadas e objetivas de acordo com as necessidades psicomotoras das crianças, buscando determinar o papel dos professores de educação física e das instituições de ensino nesse processo de desenvolvimento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa tem o caráter predominante qualitativo, utilizando artigos científicos publicados e encontrados na internet. Já os procedimentos metodológicos basearam-se na pesquisa bibliográfica que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito, buscando entender o conceito de psicomotricidade, como ela está vinculada ao processo de alfabetização e suas contribuições para a aprendizagem das crianças. Os artigos utilizados para a revisão bibliográfica vão do ano de 2002 ao ano de 2014, buscando autores comprometidos com suas pesquisas e que estejam sempre atualizados,

como: BASEI(2008), CHAGAS e SANTOS(2013), CLARA e FINCK(2012) e MOLINARI e SANS(2003).

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura analítica e seletiva do material, verificando a relevância dos conteúdos encontrados e sua pertinência para a elaboração do presente trabalho.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A importância da estimulação psicomotora na educação infantil

Através da psicomotricidade é possível desenvolver adequadamente todos os elementos psicomotores: esquema corporal, coordenação motora rudimentar, coordenação motora fina, organização espaço-temporal, ritmo, lateralidade e equilíbrio. É importante estimular o movimento através de brincadeiras e jogos, proporcionado assim uma vivência corporal ampla capaz de desenvolver capacidades física, afetivas e motoras.

As crianças que são mais estimuladas terão um melhor desempenho em suas atividades. Uma criança que conhece bem seu corpo, seus limites, que realiza os movimentos de forma correta, apresenta melhora em seu comportamento, podendo até diminuir problemas na aprendizagem, sejam na leitura, na escrita, cálculos, ou em outras dificuldades, pois para muitos o essencial é saber se controlar e dominar o próprio corpo. Por isso, aulas que envolvem jogos e brincadeiras psicomotoras são muito importantes no âmbito escolar, pois os alunos devem conhecer esses conceitos de extrema importância para um melhor rendimento em sala de aula, e nada melhor que aprender brincando, sem a pressão e o comprometimento com o aprender técnico (JOBIM e ASSIS).

Há tempos, muito se tem discutido sobre o lugar que a Educação Física ocupa na Educação Infantil, questionando se a atividade corporal não faz parte de uma grande oportunidade de trazer estímulos ao desenvolvimento e a aprendizagem desde a tenra idade, priorizando o que se deve fazer, como, por que e onde. A Educação direcionada aos pequenos não pode estar focada apenas na preparação para a Educação Fundamental, mas focada em trabalhar esta fase como um período ímpar da vida, onde o potencial motor, cognitivo e afetivo-social, deve ser

plenamente explorado pela escola, não de uma forma fragmentada, mas dinâmica, onde o movimento venha a interagir com o outro (BURGER e KRUG, 2009).

A aula de Educação Física pode contribuir para o desenvolvimento psicomotor do aluno, com exercícios precisos visando aspectos motores, isto é, exercícios em que o corpo se desloca e a criança percebe as diferentes noções de maneira interna, ou através de exercícios sensório motores onde a manipulação de objetos possibilita a percepção de diversas noções. Esses exercícios podem possibilitar ao aluno uma análise perceptiva, uma precisão da representação mental e uma determinação de pontos de referência contribuindo para uma conscientização de corpo e espaço (SANTOS, 2007).

A Educação Infantil na relação com a Educação Física, prioriza um currículo que venha a contemplar uma rotina da escola infantil, apontando para a concretização de alguns objetivos importantes. Entre esses objetivos, a necessidade de ampliar os conhecimentos da criança, proporcionando-lhe os instrumentos para que ela possa apropriar-se, criticamente, da cultura sistematizada pela humanidade, vem a ser de crucial importância (BURGER e KRUG, 2009).

Os principais objetivos abordados na Educação Física escolar são o despertar para o prazer de aprender a aprender; melhorar a capacidade de criar e recriar situações de aprendizagem; aumentar a capacidade de comunicação; prevenir dificuldades de relacionamento, emocionais, motoras e de aprendizagem; incentivar a autoestima e facilitar a socialização; exercer uma prática terapêutica no caso de dificuldades relacionais, de desenvolvimento e aprendizagem já instalados; trazer a oportunidade de uma estruturação mais saudável da personalidade; estimular posturas positivas frente a si mesmo, ao outro e ao mundo (SANTOS, 2007).

A educação psicomotora prioriza alguns elementos como:

- Esquema corporal, que envolve o conhecimento sobre seu próprio corpo, o que permite que a criança se relacione com objetos e pessoas no espaço em que se encontra. Exemplo: a criança saber que o braço está conectado ao tronco e saber que ambos fazem parte de uma parte maior, o corpo.
- Coordenação motora rudimentar que compreende a capacidade de realizar, ao mesmo tempo, o movimento de vários grupos de músculos na execução de ações voluntárias, amplas e relativamente complexas. Exemplo: arremessar, caminhar, correr e pular.

- Coordenação motora fina que é a capacidade de realizar movimentos coordenados utilizando pequenos grupos musculares das extremidades. Exemplo: escrever, costurar, digitar.
- Organização espaço-temporal, comprometida com o desenvolvimento da capacidade de orientar-se adequadamente no espaço e no tempo. Para isso, é preciso ter a noção de perto, longe, a frente, atrás, etc. Exemplo: a brincadeira “Batatinha frita 1, 2, 3”.
- Ritmo, objetiva a ordenação constante e periódica de um ato motor. Para ter ritmo é preciso ter organização espacial. Exemplo: pular corda.
- Lateralidade envolve a capacidade de se movimentar utilizando os dois lados do corpo, ora o lado direito, ora o lado esquerdo. Por exemplo: a criança destra, mesmo tendo sua mão direita ocupada, não apresenta tanta dificuldade ao segurar outro objeto com a mão esquerda.
- Equilíbrio envolve a habilidade de ficar sobre uma pequena base de sustentação, utilizando uma combinação adequada de atividades musculares, parado ou em movimento. Um exemplo de equilíbrio dinâmico é caminhar sobre uma prancha e de equilíbrio estático é manter-se sentado corretamente.

A educação psicomotora trabalhada com crianças, tem o dever de preparar a formação básica essencial em seu desenvolvimento afetivo, psicológico e motor, oportunizando que, a partir de jogos, de atividades lúdicas, se conscientize sobre seu corpo. Por meio da educação física, a criança consegue desenvolver suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento. Para que a criança desenvolva o controle mental de sua expressão motora, a educação física deverá realizar atividades considerando seus níveis de maturação biológica. A educação física, na sua parte recreativa, proporciona a aprendizagem das crianças em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio socioafetivo (MOLINARI e SENS, 2003).

A educação Psicomotora tem como intuito promover para as crianças, por intermédio dos jogos e brincadeiras, o desenvolvimento global através da expressividade motriz, tendo essa relação dos jogos e o ato de brincar como elemento pedagógico no auxílio das dificuldades expostas pelas crianças (CHAGAS e SANTOS, 2013).

O jogo tem sua manifestação de forma lúdica na qual a criança traz consigo essa vontade de brincar e jogar como forma de diversão na sua vida. Nesse contexto a criança tende a reproduzir nesses jogos seu jeito de ser de acordo com seu meio ambiente, pois conforme esse ato é desenvolvido ela mostrará o seu comportamento em meio aos demais sujeitos que estão em seu convívio escolar e social (CHAGAS e SANTOS, 2013).

Já o brincar oferece para a criança a possibilidade de construir sua própria identidade fazendo com que ela possa fazer suas descobertas em relação a vários movimentos do seu corpo, pois brincando a criança é capaz de conhecer seu espaço, adquirir seus conhecimentos e aprender as regras para conviver socialmente (CHAGAS e SANTOS, 2013).

É durante a brincadeira que a criança se sente realizada, e é onde ela cria situações imaginárias, desenvolvendo sua interação com o outro e possibilitando ao adulto ser integrante nessa brincadeira como mediador na construção da sua aprendizagem. Os jogos e brincadeiras são essenciais para se trabalhar em todo processo educacional, visto que as crianças apresentam dificuldades quando não se trabalha as habilidades básicas necessárias à alfabetização. Dessa forma é preciso desenvolver atividades que tragam às crianças a interação com os outros pois, isso facilita o procedimento ensino-aprendizagem do educando (CHAGAS e SANTOS, 2013).

Os jogos e as brincadeiras fazem parte do mundo da criança. É indispensável utilizá-los nas aulas tendo como objetivo a motivação dos educandos e contribuindo no fator educacional, dando preferência para o desenvolvimento psicomotor, físico e social da criança, pois nada melhor que buscar atrativos para ensiná-los naquilo que elas mais gostam, que é o brincar (CHAGAS e SANTOS, 2013).

A educação psicomotora na pré-escola atua como prevenção, pois é através dela que vários problemas serão evitados, como a falta de concentração do aluno, a confusão com as palavras, letras e sílabas e outras dificuldades na alfabetização. Uma criança que apresenta um esquema corporal mal formado não coordena bem os movimentos. Suas habilidades manuais tornam-se limitadas, o ato de se vestir ou despir começa a ser dificultado, o gesto ocorre de forma atrasada e vem depois da palavra e o ritmo de leitura perde a harmonia ou, então, se perde no meio de uma palavra. As potencialidades do esquema corporal – espaço, ritmo e tempo – devem partir de situações bem definidas, onde a criança forme um esquema mental

concreto antes de aprender a ler ou calcular. Se a lateralidade da criança não se mostra bem desenvolvida, ela encontra problemas de ordem espacial, não percebe diferença entre seu lado dominante e o outro lado e não é capaz de seguir uma direção gráfica. Muitas crianças que fracassam em matemática, por exemplo, apresentam uma organização espacial ou temporal insatisfatória. Para realizar cálculos, elas devem colocar os números corretamente, possuir uma certa noção de fileira e coluna, além de combinar formas corretamente para construir formas geométricas (MOLINARI e SENS, 2003).

3.2 Os benefícios de trabalhar com atividades bem planejadas e objetivas de acordo com as necessidades psicomotoras das crianças

Ao planejar uma aula o professor deve levar em conta os objetivos de seu trabalho e como deve trabalhar de acordo com o ambiente. As crianças apresentam desenvolvimentos de formas distintas, por isso cabe ao professor dar atenção às particularidades de cada um.

Uma proposta de educação psicomotora na Educação Infantil desenvolve uma postura adequada para a aprendizagem da criança com caráter preventivo em relação ao seu desenvolvimento integral, nas várias etapas de crescimento. Assim, surge a necessidade de que os professores que atuam na Educação Infantil tenham a formação e o conhecimento sobre as práticas psicomotoras na escola. O educador deve estar atento a qualquer alteração no desenvolvimento motor da criança, para que assim ocorra um bom desenvolvimento cognitivo e integral. Dar início nos primeiros anos de vida às práticas psicomotoras é fundamental para o desenvolvimento infantil (CLARA e FINCK, 2012).

A Educação voltada para as crianças não pode ter como objetivo apenas a aquisição de rotinas e hábitos, ou a preparação para o Ensino Fundamental, mas buscar entender a fase inteira da infância, onde as potencialidades cognitivas, motoras, afetivas e sociais devem ser completamente exploradas pela escola, de forma dinâmica, permitindo a interação entre os diversos movimentos. Daí a importância de um planejamento coerente das aulas, condizente com a realidade da turma infantil (BURGER e KRUG, 2009).

O desenvolvimento de uma criança não se distingue somente na parte biológica, mas também na cognitiva, no afetivo e no social, que devem ser

respeitados e encarados como um processo natural, mas que exige uma atenção e um olhar específico de cada um, contribuindo para o seu crescimento integral. É necessário que o professor conheça a realidade dos educandos, para que não haja discriminação dentro da sala de aula, visto que muitas crianças apresentam dificuldades que podem ser amenizadas no ambiente escolar, através dos jogos e das brincadeiras onde o professor vai observar quais são suas necessidades e carências (CHAGAS e SANTOS, 2013).

É essencial considerar a criança como um ser em constante desenvolvimento. Que a cada dia, e em cada aula dada, apresenta ao professor novos avanços, novas descobertas e a necessidade de novas experiências, por meio de situações corporais e sociais a serem vividas. Daí a importância do professor de Educação Física acompanhar, em seus registros, essas evoluções de maneira mais observadora do que avaliadora, auxiliando também, na construção dos seus posteriores planejamentos (BURGER e KRUG, 2009).

O professor precisa ver seus alunos num coletivo, considerando o aluno individualmente. Cada aluno tem o seu tempo, seu jeito de aprender e seu amadurecimento cognitivo. É necessário que o professor planeje as aulas, buscando motivar em seus alunos o interesse para aprender (SANTOS E RUBIO, 2014).

O planejamento para a Educação Infantil significa pensar os momentos que contemplem o brincar, o educar e o cuidar, por isso faz-se necessário que o profissional da educação pense essas atividades envolvendo formas para abranger estas exigências (RIBEIRO et. al. 2011).

Planejar as aulas para Educação Infantil e refletir sobre esse planejamento é de fundamental importância para o professor, que se preocupa em proporcionar às crianças atividades que sejam significativas e que promovam seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, físico, motor, relacionando-as sempre com a realidade em que a criança está inserida. O trabalho de um profissional de Educação Infantil deve permear saberes necessários a uma prática de respeito à criança e ao seu contexto (RIBEIRO et. al. 2011).

Consciente de que o trabalho docente exige do professor tempo e dedicação, em função de todas as atividades que envolvem planejamentos, aulas, reuniões, avaliações e outras, que sobrecarregam os professores em muitas situações no seu cotidiano, sempre há que se encontrar espaço para revisar, planejar e organizar sua prática pedagógica. A didática, seja na formação profissional, ou no cotidiano do

professor, tem se dedicado, ao longo dos anos, ao estudo e aprofundamento de ferramentas como o planejamento de ensino, e sua orientação, cumprindo com seu propósito de dar suporte e respostas baseados nos referenciais teóricos sobre a prática (BOSSLE, 2002).

3.3. O papel dos professores de Educação Física e das instituições de ensino no processo de desenvolvimento psicomotor das crianças

Os responsáveis pelas crianças devem compreender as características de desenvolvimento dos pré-escolares, suas limitações e seus potenciais. Apenas assim poderemos estruturar experiências comprometidas com seu desenvolvimento e que, de fato, possam refletir as necessidades e os interesses das crianças, respeitando seu nível de habilidade.

A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades variadas as crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Nesse contexto a Educação Física tem como objetivo estimular o desenvolvimento psicomotor e, como princípio fundamental, despertar a criatividade dos educadores, além de contribuir para a formação integral do educando, utilizando-se das atividades físicas para o desenvolvimento de todas as suas potencialidades. Tem ainda a finalidade de auxiliar no desenvolvimento físico, mental e afetivo do indivíduo de forma saudável. É importante assegurar o desenvolvimento funcional da criança e auxiliar na expansão e equilíbrio de sua afetividade, através da interação com o ambiente (JOBIM e ASSIS)

A criança que é estimulada de forma íntegra, explorando o meio em que se encontra, tem uma maior probabilidade de aperfeiçoar suas habilidades motoras e, conseqüentemente, de dominá-las com facilidade. É preciso que as experiências de movimento estejam no dia-a-dia das crianças e sejam representadas pela atividade corporal realizada em casa, na escola e nas brincadeiras. Seja qual for o ambiente, é necessário que a criança disponha de um desenvolvimento motor adequado. É essencial que, tanto no ambiente escolar como no familiar, exista a preocupação em estruturar possibilidades para que a criança seja estimulada, amplamente, a dominar padrões fundamentais de movimento (STABELINI et. al. 2004).

Considerando que a Educação Física lida com muitos aspectos, essencialmente com os fatores psicomotor, afetivo e cognitivo da pessoa, se acentua uma preocupação da não redução dessa área apenas para o trabalho com o desenvolvimento motor do aluno. Tem se verificado que a Educação Física tem muito mais a oferecer no aspecto pedagógico e que muitas vezes não é dominado pelo profissional da área, em virtude de ter somente uma formação tecnicista, produzindo assim uma visão distorcida de sua importância na formação integral do aluno (FERRARI, 2009).

Percebemos que, se por um lado as práticas corporais observadas nas aulas de Educação Física no contexto escolar estão focadas no movimento humano de forma consciente, por outro, se faz necessário a pesquisa em torno de como está acontecendo o desenvolvimento do esquema corporal da criança neste contexto e como os professores de Educação Física estão trabalhando com essa compreensão (FERRARI, 2009)

As aulas de Educação Física na Educação Infantil precisam propiciar um ambiente que estimule a criatividade e a investigação, através da brincadeira, favorecendo ao surgimento de atividades em que prevaleça a solidariedade, a responsabilidade e o respeito aos direitos humanos. Parte-se, também, do respeito à diversidade cultural e da compreensão dos valores morais presentes em todas as ações humanas, considerando-os como princípios da ação educativa, passíveis, inclusive, de serem transformados em temas educacionais (BURGER e KRUG, 2009).

Ainda há uma grande preocupação com o desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil, prevalecendo a ideia de que este nível da educação básica é uma etapa preparatória para o ingresso da criança no ensino fundamental. Desta forma algumas práticas pedagógicas de aprendizagem têm maior destaque e são mais desenvolvidas, e assim muitas vezes são deixados de lado aspectos primordiais no desenvolvimento da criança como o movimento e a expressividade, aspectos estes que envolvem o corpo que se move, se expressa e se relaciona (CLARA e FINCK, 2012).

A escola é um meio em que a criança pode e deve se desenvolver em muitos aspectos, exigindo que os professores se aprofundem em seus estudos sobre a infância e no que diz respeito às práticas psicomotoras, tornando esse período rico em possibilidades para trabalhar o corpo. O conhecimento, por parte dos

professores, sobre a importância de se trabalhar o desenvolvimento psicomotor se constitui em uma ação preventiva, que colocada em prática diminuiria de forma expressiva as intervenções remediadoras relacionadas às questões de dificuldades de aprendizagem (CLARA e FINCK, 2012).

O desenvolvimento da educação psicomotora se torna imprescindível na Educação Infantil, cabendo a todo professor que trabalha nessa fase de escolarização efetivar um trabalho psicomotor com as crianças de maneira que atenda suas necessidades a fim de que tenham um desenvolvimento harmonioso e completo que considere o corpo que se expressa, interage e se movimenta (CLARA e FINCK, 2012).

A escola de educação infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, inserindo a criança em espaços diferentes dos da família. Um ambiente em que se integrem o desenvolvimento da criança, o mundo em que vive e sua subjetividade, com os contextos a envolvem, através das experiências que ela deve vivenciar nesse espaço de sua formação (BASEI, 2008).

A escola, como instituição social que se insere num contexto histórico-cultural que influencia e é influenciada nas relações de interação, é um espaço onde deve ocorrer uma intervenção pedagógica proposital que estimula processos de ensino e aprendizagem entre as crianças que estão interagindo entre si. Assim, a função pedagógica tem como objetivo proporcionar estímulos e ajudas externas às crianças durante a fase de educação infantil, trazendo a oportunidade de adquirir o que não conseguiu naturalmente (BASEI, 2008).

Os professores são os responsáveis por interferir no desenvolvimento e na aprendizagem do aluno, como um mediador entre a criança e o meio externo em que ela vai conviver e interagir, dando estímulos para que ocorra avanços no seu desenvolvimento a partir da experiência que tiver com o conhecimento e com os meios de que dispõe para a realização da atividade (BASEI, 2008).

A Educação Física na Educação Infantil deve ser direcionada, se baseando nas experiências de movimento em três contextos: a experiência corporal – quando por meio da expressão e de seu esforço existe um choque direto com o próprio corpo em movimento–, a experiência material – quando através do explorar e configurar por meio do movimento vem a ser possível a experimentação do meio e dos objetos, e a experiência de interação social – onde se busca o entender-se e

comparar-se no sentido de saber relacionar-se com os outros a sua volta, em situações de movimento (BASEI, 2008).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa ressalva a necessidade que as crianças têm de um bom desenvolvimento psicomotor na infância, levando em conta que essa fase serve como base para seu futuro. A Educação Física Escolar deve buscar, junto com os pais, perceber a evolução de cada criança e todos os aspectos que merecem ter mais atenção na hora de planejar a aula a ser desenvolvida.

É importante estimular o movimento que a criança vai realizar nas aulas, através de brincadeiras e jogos, proporcionado assim uma vivência corporal ampla, capaz de desenvolver a capacidade física, afetiva e motora. Crianças mais estimuladas terão um melhor desempenho, construindo seu desenvolvimento de forma integral. A criança que é estimulada de forma global, explorando o meio ambiente, tende a ter mais chances de praticar as habilidades motoras e, conseqüentemente, de dominá-las com facilidade, desenvolvendo-se harmoniosamente.

No momento de planejar a aula, o professor deve levar em conta todos os objetivos que vai trabalhar e como fará, de acordo com o ambiente em que se encontra. Cada criança tem uma forma distinta de se desenvolver, se expressar e de relacionar-se, por isso cabe ao professor dar atenção às particularidades de cada uma.

A Educação Física estimula o desenvolvimento psicomotor e desperta a criatividade, além de contribuir para a formação integral do educando, utilizando atividades físicas para o desenvolvimento de todas as suas potencialidades, auxiliando no desenvolvimento físico, mental e afetivo do indivíduo, de forma saudável.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Mislene. et. al. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012.

BASEI, Andreia. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. *Revista Iberoamericana de Educación*, Santa Maria. n. 47. Out. 2008.

BOSSLE, Fabiano. Planejamento de ensino na educação física – Uma contribuição ao coletivo docente. *Movimento*, Porto Alegre, v.8, n.1, p. 31-39, jan/abr. 2002.

BURGER, Leisa; KRUG, Hugo. Educação Física Escolar: um olhar para a educação infantil. *Revista Digital*, Buenos Aires, n.130. Mar. 2009. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/EDF_Escolar_ED_Infantil.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2014.

CHAGAS, Thamires; SANTOS, Vaneide. A influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento das habilidades básicas psicomotoras: trabalhando a reeducação. *3º secam, Simpósio de Educação em Ciências na Amazônia 2013*.

CLARA, Cristiane; FINCK, Silvia. A educação psicomotora e a prática pedagógica dos professores da educação infantil: interlocuções e discussões necessárias. *IX ANPED SUL Seminário de pesquisa em educação da região sul*, UEPG, 2012.

FERRARI, Eliane. *A importância do trabalho da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na 1ª série do ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE: Presidente Prudente, São Paulo, 2009.

JOBIM, Ana P. ASSIS, Ana E. Psicomotricidade: histórico e conceitos. Trabalho do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Luterana do Brasil.

KAMILA, Ana Paula. et. al. A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente* v.1, n.1, p. 30-40, maio-out, 2010.

MOLINARI, Ângela; SENS, Solange. A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade. *Rev. PEC*, Curitiba, v.3, n.1, p.89-93, jul. 2002/jul. 2003

OLIVEIRA, Jorge. Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil. *Revista Interação*. Minas Gerais v. 6, n. 6. Dez. 2002.

RAMOS, Camila; FERNANDES, Marcela. A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, n. 153, fev. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd153/a-importancia-a-psicomotricidade-na-infancia.htm>>. Acesso em: 07 nov. 2014.

RIBEIRO, Amanda. et. al. Ludicidade e movimento: educação física na educação infantil. *X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, I Seminário internacional de representações sociais, subjetividade e educação – SIRSSE*, UCB, Curitiba, nov. 2011.

ROSSI, Francieli. Considerações sobre a psicomotricidade na Educação Infantil. *Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas*. MG, Brasil. n.1. Maio 2012.




SANTOS, João. *A importância da Educação Física no desenvolvimento da psicomotricidade*. Monografia (pós-graduação) em psicomotricidade apresentado à Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro 2007.

SANTOS, Thaís. RUBIO, Juliana. A Importância de Atividades Psicomotoras no Processo de Ensino e Aprendizagem. *Revista Eletrônica Saberes da Educação*, v.5, n.1. 2014

STABELINI, Antonio. et al. Relação entre fatores ambientais e habilidades motoras básicas em crianças de 6 a 7 anos. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, Paraná, v.3, n.3, p. 135-140, 2004.

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Declaro que recebi o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC da integrante
Letícia Soares Macedo, aluna do curso de Educação Física do Uniceub.

DATA	NOME	ASSINATURA
10/11/14	Celeida B. Garcia C. P.	
17/11/14	Rômulo de A. Custódio	
11/11/14	Maurício T. Dutra	

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA INFÂNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR do aluno(a): Letícia Soares Macedo autorizar sua apresentação no dia 17 / 11 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, Letícia Soares Macedo RA 21237410, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 25 de novembro de 2014.

Letícia Soares Macedo


Assinatura do Aluno

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL da aluna: Letícia Soares Macedo, autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 24/11/2014



Orientador

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Letícia Soares Macedo, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UnICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligada desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de Novembro de 2014.

Letícia Soares Macedo

Orientando



CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Celeida Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Letícia Soares Macedo no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 28 de agosto de 2014.

A handwritten signature in blue ink, which appears to read "Celeida Cintra Pinto", is written over a horizontal line.

ASSINATURA

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Letícia Soares Macedo, RA: 21237410 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL no dia 17/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Letícia Soares Macedo

ASSINATURA